



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____/2023

“Dispõe sobre a outorga em forma de honraria Salva de Prata ao Coletivo de Mulheres Capoeiristas ‘Mulheres da Garoa’, por trazer o protagonismo feminino para o campo da Capoeira”.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica concedida a honraria em forma de Salva de Prata com objetivo de homenagear o Coletivo “Mulheres da Garoa”, de mulheres capoeiristas.

Art. 2º - A entrega da referida homenagem será efetuada em Sessão Solene previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 08 de fevereiro de 2023

SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Vereadora



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

JUSTIFICATIVA

A Capoeira se apresenta como luta histórica cultural afro-brasileira e faz parte das estruturas fundamentais da construção identitária do nosso povo. Luta contra a escravidão, a Capoeiragem se manifesta, entre outras formas, através do Corpo e do Canto. Essas manifestações são expressões do processo da imaterialidade desenvolvidos nas rodas, nos treinos e no dia-a-dia das comunidades que tem na “vadiagem” a sua forma de sentir e estar no mundo. Enquanto a Corporeidade reflete a “alma” da ancestralidade negra através do gingado e da dança, as cantigas foram, e são, os instrumentos de alerta, de transmissão de contos e, muitas vezes, de denúncias de violência contra os praticantes e seus familiares.

“A Roda de Capoeira (...) é um elemento estruturante de uma manifestação cultural, espaço e tempo, onde se expressam simultaneamente o canto, o toque dos instrumentos, a dança, os golpes, o jogo, a brincadeira, os símbolos e rituais de herança africana - notadamente banto - recriados no Brasil. (portal.iphan.gov.br).

Os cantos/pontos da Capoeira, resgatam e difundem as memórias dos povos, a dança reconduz os corpos ao sagrado e os instrumentos cadenciam a roda. Essas formas de linguagens são representações fundamentais da história dos povos afrodescendentes da Cidade de São Paulo e, conseqüentemente, do nosso país e conceituam, junto a outras expressões dos povos negros, as bases da nossa estrutura patrimonial.

Dessa forma, tanto a Capoeira, como dentro desse campo, as mulheres capoeiristas se apresentam como eixos norteadores do desenvolvimento social, cultural e histórico do Brasil. E mais ainda, ambos foram excluídos de seu protagonismo real e transformador. A Capoeira como uma das ferramentas de construção do trajeto do nosso povo e as Mulheres capoeiristas como base essencial da própria Capoeira.

Referenciar o papel da mulher na Capoeira e seu título de Mestra, nada mais é que legitimar o devido local que lhe são de direito.



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Mestra Mara, nos conta em uma entrevista de 2018 um pouco do que foi ser Mestra e mãe na Capoeira:

“A Capoeira é meu alimento, alimento da alma. E para eu ter esse alimento eu tenho que ir lá na Roda”(…). Abri mão de muita coisa, mas de ser mãe eu não abri mão. Isso eu dou conta e a Capoeira vai me abraçar. Vai abraçar eu e minhas filhas. (...)

“É claro que nem sempre é assim (...). Os homens, os pais são um pouco mais complexo de entenderem. Que mesmo sendo da Capoeira, acham que a gente, após nos tornarmos mães, não deveríamos mais estar ali. (Mestra Mara, 2018)”

O relato de Mestra Mara nos apresenta um recorte de centenas de casos de situações vividas pelas mulheres na Capoeira. Colocadas de lado em seu protagonismo e jogadas sempre para os bastidores. Essas guerreiras foram responsáveis pela manutenção desses espaços culturais, nos cuidados dos seus filhos, daqueles que chegavam e na própria organização dos eventos; na produção das graduações, das roupas e do alimento. São Mestras das nossas culturas populares, no jogo do saber e no trato com a família; muitas são Mestras nos jogos, nos contos e nos cantos.

Falar da mulher capoeirista é ir além da manifestação da roda de Capoeira. É refletir sobre a força motora e ancestral que movimentou e movimenta esses espaços cultura. Sem mulher a Capoeira não é possível.

O coletivo Mulheres da Garoa foi idealizado pela Pollyana Félix com apoio do mestre Cacá Zungu, em 2017 para, inicialmente, constituir uma equipe de capoeiristas feminina para um projeto na Indonésia. No dia 25 de outubro de 2017, o projeto foi apresentado para um grupo de aproximadamente 30 capoeiristas e desde então não parou mais de crescer e se desenvolver. A viagem passou a ser a “cereja do bolo” porque tantas outras ações, projetos e atividades resultou em incríveis transformações.

Então, a ideologia constituiu “vida” e atualmente o coletivo se estruturou juridicamente, elaborou uma gestão operacional e desenvolve inúmeros projetos de alta relevância para a ocupação de espaços de protagonismo, ao lado de grandes mestres,



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

no cenário da Capoeira. Já realizou três viagens internacionais, gravou um CD, participou de uma publicação literária e realizou grandes eventos, como Vadeia Sampa MDG e os Jogos abertos MDG. Neste ano realizará um circuito na Europa e outro para a África.

Trata-se de um coletivo em ascensão que está trilhando um novo ciclo na história da Capoeira através da visão e da sensibilidade feminina.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 31/2023

Autor

Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 10/05/2023

Apoiadores

Ver. JAIR TATTO (PT) em 09/02/2023
Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) em 09/02/2023
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 09/02/2023
Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) em 09/02/2023
Ver. EDIR SALES (PSD) em 09/02/2023
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 09/02/2023
Ver. REIS (PT) em 09/02/2023
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 10/02/2023
Ver. DANIEL ANNENBERG (PSB) em 13/02/2023
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 14/02/2023
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 14/02/2023
Ver. MANOEL DEL RIO (PT) em 14/02/2023
Ver. JUSSARA BASSO (PSB) em 15/02/2023
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 15/02/2023
Ver. ISAC FELIX (PL) em 16/02/2023
Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) em 23/02/2023
Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) em 24/02/2023
Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 28/02/2023
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 01/03/2023
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 02/03/2023
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 08/03/2023
Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 09/03/2023
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 09/03/2023
Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) em 14/03/2023
Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) em 30/03/2023
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 30/03/2023
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 30/03/2023
Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT) em 31/03/2023
Ver. LUNA ZARATTINI (PT) em 31/03/2023
Ver. DR. MILTON FERREIRA (PODE) em 04/04/2023
Ver. CORONEL SALLES (PSD) em 06/04/2023
Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 09/05/2023
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 09/05/2023
Ver. JANAÍNA LIMA (PP) em 09/05/2023
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 09/05/2023
Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 09/05/2023